

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p537-554

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

OBSTETRIC VIOLENCE: KNOWLEDGE OF ACADEMICS OF THE NURSING COURSE

Arielly Sales de Moraes¹
Geane Silva Oliveira²
Rafaela Rolim de Oliveira³
Anne Caroline de Souza⁴
Gyanna Sybelly Silva Matos⁵
Ocilma Barros de Quental⁶

Resumo: Objetivo: Verificar o conhecimento de acadêmicos do curso de enfermagem acerca de violências obstétricas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo campo, exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Centro Universitário Santa Maria, localizado na cidade de Cajazeiras -PB. A população do estudo consta de 500 acadêmicos de enfermagem regularmente matriculados no semestre 2022.2, sendo a amostra de 100% dos estudantes matriculados no 6º período, que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão, perfazendo um total de 22 alunos. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2022. Os dados coletados foram armazenados em uma planilha eletrônica do Programa Microsoft Office Excel 2013, e posteriormente foram transferidos para a tabela do Programa SPSS, analisados e confrontados com a literatura pertinente. **Resultados e Discussões:** Como resultado da presente pesquisa, verificou-se que o tipo de violência obstétrica mais conhecido pelos acadêmicos foi “Toque vaginal sem permissão e sem luva.”. Assim como, também vale ressaltar que a medida que os acadêmicos mais relataram que colabora para a

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria.

² Mestre em Enfermagem Cuidado e Saúde; Especialista em Unidade de Terapia Intensiva; E docente no Centro Universitário Santa Maria.

³ Enfermeira especialista em Saúde Pública e Saúde da Família pela UNISM e docente no Centro Universitário Santa Maria.

⁴ Enfermeira especialista em Docência no Ensino Superior pela UNISM e docente no Centro Universitário Santa Maria.

⁵ Enfermeira especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Programa de Saúde da Família e docente no Centro Universitário Santa Maria.

⁶ Graduada em enfermagem, e doutora e mestre na área de ciências da saúde, e docente do Centro Universitário Santa Maria.

prevenção de violência obstétrica foi: “Informar riscos e benefícios das diversas práticas e intervenções durante o trabalho de parto e parto (uso de ocitocina, jejum, episiotomia, analgesia farmacológica, etc.)”. Ademais, constatou-se que a média de conhecimento em tipos de violência obstétrica foi maior do que a média em conhecimento acerca das condutas que colaboram para a prevenção de violências obstétricas. **Conclusão:** Em suma, evidenciou-se que abordar a temática violência obstétrica na formação acadêmica dos enfermeiros, é indispensável, para o aperfeiçoamento da assistência prestada a mulher no seu ciclo gravídico-puerperal.

PALAVRAS CHAVE: Violência Obstétrica; Parto; Cuidado Pré-Natal; Estudantes de Enfermagem; Ensino.

Abstract: Objective: To verify the knowledge of nursing students about obstetric violence. **Methodology:** This is an exploratory, descriptive with a quantitative approach field study.. The study was carried out at the Santa Maria University Center, placed in the city of Cajazeiras - PB. The study population consists of 500 nursing students regularly enrolled in the 2022.2 semester, with a sample of 100% of the students enrolled in the 6th period, who fits/ who were apt the inclusion and exclusion criteria, totalizing 22 students. The data collect was held in October 2022. The collected data were stored in an electronic spreadsheet of the Microsoft Office Excel 2013 Program, and were later transferred to the SPSS Program table, analyzed and confronted with the relevant literature. **Results and Discussions:** As a result of the present research, it was found that The most known type of obstretic violence by academics was “Vaginal touch without permission and without gloves.”. As well, it is importante to emphasize that the most mentioned measure by the students that contributes for the prevention of obstretic violence was: “Informing the risks and benefits of the different practices and interventions during childbirth and delivery (the use of oxytocin, fasting, episiotomy, pharmacological analgesia, etc.)”. Furthermore, it was found that the average knowledge on types of obstetric violence was higher than the average knowledge about the behaviors that collaborate to prevent obstetric violence. **Conclusion:** In summary, it was shown that the approaching on the issue of obstetric violence in the academic training of nurses is essential for improving the care provided to women in their pregnancy-puerperal cycle.

KEYWORDS: Obstetric Violence; childbirth; Prenatal care; Nursing Students; Teaching.